



CARACTERIZAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA DA CULTIVAR DE ARROZ IRRIGADO BRS AG PARA PRODUÇÃO DE ETANOL

EDUARDO ANIBELE STRECK¹; GABRIEL ALMEIDA AGUIAR²; ARIANO MARTINS DE MAGALHÃES JÚNIOR³; IGOR MANINI PACHECO⁴; GUSTAVO ZIMMER⁵; ALEXANDRE MILECH NEUMANN⁶; ANTÔNIO COSTA DE OLIVEIRA⁷

¹ Engenheiro Agrônomo, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas - RS, e-mail: eduardostreck@yahoo.com.br

² Engenheiro Agrônomo, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas - RS, e-mail: gabrielalmeidaaguiar@yahoo.com.br

³ Pesquisador- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, e-mail: ariano.martins@embrapa.br

⁴ Estagiário- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, e-mail: mpacheco_igor@hotmail.com

⁵ Estagiário- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, e-mail: gstzimmer@hotmail.com

⁶ Estagiário- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, e-mail: alexandreneumann@hotmail.com

⁷ Professor da Universidade Federal de Pelotas-RS, Departamento de Fitotecnia, e-mail: acostol@cgfufpel.org

Resumo: A cultivar BRS AG "Gigante" foi desenvolvida recentemente com a finalidade atender a demanda do mercado por cultivares específicas para produção de energia renovável. Objetivou-se caracterizar essa cultivar segundo descritores morfofisiológicos e compará-la com oito cultivares lançadas pelo programa de melhoramento de arroz da Embrapa (BR IRGA 409, BRS 7 Taim, BRS Atalanta, BRS Firmeza, BRS Fronteira, BRS Bojuru, BRS Querência e BRS Pampa) e com o genótipo Arbório, de origem italiana. O experimento foi conduzido em blocos casualizados, no Campo Experimental da Estação de Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, no município do Capão do Leão. Para a análise de caracterização foram utilizados 35 descritores morfofisiológicos para a cultura. A análise dos dados foi processada através do aplicativo computacional em genética e estatística GENES (CRUZ, 2006). A análise de variância demonstrou diferença significativa para as variáveis analisadas nesse grupo de genótipos, apresentando um coeficiente de variação de 0,84% a 6,29%. As análises baseadas nas distâncias generalizadas de Mahalanobis e pelo método de Tocher, demonstraram semelhança na discriminação dos genótipos nos agrupamentos, onde a cultivar BRS AG "Gigante" apresentou ampla dissimilaridade genética às cultivares lançadas anteriormente pelo programa e uma proximidade morfofisiológica ao genótipo Arbório. O coeficiente de correlação cofenético foi de 81,68%. Esse resultado pode ser explicado principalmente pelas características intrínsecas relativas ao tipo de grão e arquitetura de planta, sendo que a BRS AG não possui grão do tipo indica. Apresentando estatura de planta de 111 cm, ciclo de 124 dias, peso de 1000 grãos contempla 54 g (dobro das cultivares tradicionais). Além disso, sua constituição genética do grão a torna uma excelente opção de matéria prima para a produção de energia renovável.

Palavras-chave: Recursos Genéticos; Variabilidade; *Oryza sativa* L.